

**Análise do perfil dos casos de queimaduras em Sergipe nos anos de 2013-2018.****Analysis of the profile of burn cases in Sergipe in the years of 2013-2018.**

Recebimento dos originais: 27/01/2019

Aceitação para publicação: 28/02/2019

**Marina Guimarães Lima**

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Professora Ofenísia Freire, 55 - Farolândia, Aracaju - SE, Brasil

E-mail: marinalima0347@gmail.com

**Hortênsia Valesca Lopes de Magalhães**

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Avenida Doutor José Thomas D'Avila Nabuco, 1055 - Farolândia, Aracaju - SE, Brasil

E-mail: hortensivalesca@gmail.com

**Júlia Bogorni**

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Professor Ofenísia Freire, 55- Farolândia, Aracaju- SE, Brasil

E-mail: juliabogorni\_10@hotmail.com

**Renata Calhau Bezerra Chaves**

Formada em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Heriberto Rezende Góis, 581. Cond. Dulce Vasconcelos, apt 204. Coroa do meio- Aracaju- SE, Brasil.

E-mail: renata\_calhau@hotmail.com

**Vivian Maria Silva Santos**

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Maria Pastora, 148. Bairro Farolândia, Aracaju - SE, Brasil.

E-mail: viviaaaan1@gmail.com

**Thaynara Ferreira Batista**

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Avenida Adélia Franco, Condomínio Rio Negro, número 2285, Apartamento 102, Aracaju - SE, Brasil

Email: thayfbatista@gmail.com

**Beatriz Costa Cardoso Dourado Cavalcante**

Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes  
Instituição: Universidade Tiradentes  
Endereço: Avenida Murilo Dantas, 1409 - Farolândia, Aracaju - SE, Brasil  
E-mail: thisocial@hotmail.com

**Yanne Pinheiro de Araújo**  
Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Graduanda em Medicina pela Universidade Tiradentes  
Instituição: Universidade Tiradentes  
Endereço: Av. Murilo Dantas, 300- Farolândia, Aracaju-SE, Brasil.  
E-mail: y\_araujo@hotmail.com

## RESUMO

**Introdução:** As queimaduras são lesões decorrentes da ação direta ou indireta do calor sobre a pele, determinando intensa dor física e, nos casos mais graves, podem levar o indivíduo acometido a óbito. Por ser considerada um problema de saúde pública no Brasil, faz-se necessário o conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes com queimadura em Sergipe nos últimos cinco anos para melhor determinar as medidas de prevenção desse agravo. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por queimaduras no estado de Sergipe entre os meses de março de 2013 a março 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos casos de queimaduras admitidos na urgência, no período entre os meses de março de 2013 a março de 2018. **Resultados:** A base de dados analisou 850 casos. O número de queimaduras obteve prevalência do sexo masculino com 549 (64,59%). De acordo com a faixa etária houve uma prevalência entre 1 a 4 anos e entre 30 a 39 anos, tendo a primeira 251 (29,53%) e a segunda 118 (13,88%) casos. Na variável relacionada à raça não se obteve informação em 808 (95,06%) ocorrências, sendo a raça parda, das catalogadas, a de maior predomínio com 22 (2,59%) registros. O Serviço de Urgência, quando comparado ao Eletivo, ficou em primeiro lugar com 840 (98,82%) casos, sendo o Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) o que teve a maior demanda alcançando 801 (94,24%). A média de permanência hospitalar foi de 12 dias; e os óbitos corresponderam a 44 (5,18%) do total de queimados. **Conclusão:** O estudo demonstrou a importância de se conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que sofreram queimaduras para que se possa, baseados nesses dados, traçar estratégias de prevenção para reduzir a incidência dos acidentes. Mister se torna ter uma equipe multidisciplinar qualificada para atender de forma integral e eficiente esse tipo de paciente.

**Palavras-chaves:** queimaduras, urgência, perfil epidemiológico, Sergipe.

## ABSTRACT

**Introduction:** Burns are injuries resulting from the direct or indirect action of heat on the skin, causing intense physical pain and, in the most severe cases, can lead to death. Because it is considered a public health problem in Brazil, it is necessary to know the epidemiological profile of burn patients in Sergipe in the last five years to better determine the measures to prevent this condition. **Objective:** To describe the epidemiological profile of hospital admissions for burns in the state of Sergipe between March 2013 and March 2018.

**Methodology:** This is a cross-sectional, retrospective and descriptive study with a quantitative approach using data from the Hospital Information System (SIH) and the Information System on Mortality (SIM), through the Department of Informatics of SUS (DATASUS), referring to cases of burns admitted to the emergency room, between March 2013 and March 2018. **Results:** The database analyzed 850 cases. The number of burns had a prevalence of males with 549 (64.59%). According to the age group, there was a prevalence between 1 and 4 years and between 30 and 39 years, with the first 251 (29.53%) and the second 118 (13.88%) cases. In the variable related to the breed, no information was obtained in 808 (95.06%) occurrences, with the brown breed being the most prevalent with 22 (2.59%) records. The Urgency Service, when compared to the Elective, came first with 840 cases (98.82%), with Sergipe Emergency Hospital (HUSE) having the highest demand reaching 801 (94.24%). The mean hospital stay was 12 days; and the deaths corresponded to 44 (5.18%) of the total burned. **Conclusion:** The study demonstrated the importance of knowing the epidemiological profile of the patients who were burned, so that, based on these data, they could draw up prevention strategies to reduce the incidence of accidents. Mister becomes a multidisciplinary team qualified to fully and efficiently serve this type of patient.

**Key-words:** burns, urgency, epidemiological profile, Sergipe.

## 1 INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões decorrentes da ação direta ou indireta do calor sobre a pele, determinando intensa dor física e, nos casos mais graves, podem levar o indivíduo acometido a óbito.<sup>1,2,3</sup> A queimadura predispõe o paciente a um maior risco de infecções recorrentes, grande perda nitrogenada, maior tempo de hospitalização e sua gravidade é determinada, principalmente, pela sua extensão e pela sua profundidade.<sup>4,5</sup>

Podem ser classificadas como de primeiro grau, comprometem a epiderme e geram sinais flogísticos locais e sem bolhas; de segundo grau, acometem a derme, geram sinais flogísticos, bolhas e desprendimento das camadas da pele; e de terceiro grau, atingem órgãos, há pouca ou nenhuma dor e a pele se torna esbranquiçada ou carbonizada.<sup>6</sup> As principais causas de queimaduras são as exposições a fontes como chama direta, água fervente, contato com superfície aquecida, entre outras.<sup>7</sup>

Os principais fatores de risco associados às queimaduras se relacionam a faixa etária, sexo, agentes causais e fatores socioeconômicos.<sup>4</sup> Segundos estudos realizados nos seguintes estados do país, Sergipe, Rio Grande do Norte e Goiás, o tipo de queimadura mais frequente é a de terceiro grau, com maior risco de infecção para o paciente.<sup>2,4,7</sup>

Por ser considerada um problema de saúde pública no Brasil, com maior incidência na população pediátrica e nas unidades de urgência do país, faz-se necessário o conhecimento do perfil epidemiológico do paciente com queimadura em Sergipe nos últimos anos para melhor determinar as medidas de prevenção desse agravo.

## 2 OBJETIVO

Traçar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por queimaduras no estado de Sergipe entre os meses de março de 2013 a março 2018.

## 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos casos de queimaduras admitidos na urgência, no período entre os meses de março de 2013 a março de 2018.

## 4 RESULTADOS

A base de dados analisou 850 casos. O número de queimaduras obteve prevalência no sexo masculino com 549 (64,59%), contrapondo com 301 (35,41%) casos no sexo feminino. De acordo com a faixa etária houve uma prevalência entre 1 a 4 anos e entre 30 a 39 anos, tendo a primeira 251 (29,53%) e a segunda 118 (13,88%) casos. Seguidos, respectivamente, de 20 a 29 anos com 103 casos registrados (12,12%); 40 a 49 anos com 89 casos (10,47%); 5 a 9 anos com 65 casos (7,65%); 10 a 14 e 50 a 59 anos, ambos com 49 casos (5,76%); 15 a 19 anos com 45 casos (5,29%); menores de 1 ano com 32 casos (3,76%); 60 a 69 anos com 30 casos (3,53%); 70 a 79 anos com 15 casos (1,76%) e 80 anos ou mais com 4 casos (0,47%). Na variável relacionada à etnia não se obteve informação em 808 (95,06%) ocorrências, sendo a raça parda, das catalogadas, a de maior predomínio com 22 (2,59%) registros. A segunda raça com maior prevalência foi a amarela com 14 casos (1,65%), ficando incumbido a raça branca o terceiro lugar com 6 casos registrados (0,70%). O Serviço de Urgência, quando comparado ao Eletivo, ficou em primeiro lugar com 840 (98,82%) registros, contrastando com apenas 10 casos (1,18%) deste. O Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE) teve a maior demanda alcançando 801 (94,24%), a média de permanência hospitalar foi de 12 dias, sendo que os óbitos corresponderam a 44 (5,18%) do total de queimados.

## 5 CONCLUSÃO

O estudo demonstrou a importância de se conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que sofreram queimaduras para que se possa, baseados nesses dados, traçar estratégias de prevenção para reduzir a incidência dos acidentes.

Mister se torna ter uma equipe multidisciplinar qualificada para atender de forma integral e eficiente esse tipo de paciente. Além disso, o baixo número de óbitos nos faz pensar na eficiência do atendimento no Serviço de Urgência de Sergipe.

Tabela 1–Classificação dos casos de queimaduras , por idade, em Sergipe, entre 2013-2018.

<b>Idade</b>	<b>Número de casos</b>	<b>de</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Menores de 1 ano	32		3,76
1 a 4 anos	251		29,53
5 a 9 anos	65		7,65
10 a 14 anos	49		5,76
15 a 19 anos	45		5,76
20 a 29 anos	103		12,12
30 a 39 anos	118		13,88
40 a 49 anos	89		10,47
50 a 59 anos	49		5,76
60 a 69 anos	30		3,53
70 a 79 anos	15		1,76
80 anos e mais	4		0,47
<b>Total</b>	<b>850</b>		<b>100</b>

Tabela 2– Perfil de queimados , por raça/etnia, em Sergipe, entre 2013-2018.

<b>Raça/etnia</b>	<b>Número de casos</b>	<b>de</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Branca	6		0,70
Parda	22		2,59
Amarela	14		1,65
Sem informação	808		95,06
<b>Total</b>	<b>850</b>		<b>100</b>

Tabela 3– Perfil de queimados , por sexo, em Sergipe, entre 2013-2018.

<b>Sexo</b>	<b>Número de casos</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Feminino	301	35,41
Masculino	549	64,59
<b>Total</b>	<b>850</b>	<b>100</b>

Tabela 3– Classificação do caráter de atendimento de queimados, em Sergipe, entre 2013-2018.

<b>Caráter de atendimento</b>	<b>Número de casos</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Eletivo	10	1,18
Urgência	840	98,82
<b>Total</b>	<b>850</b>	<b>100</b>

## REFERÊNCIAS

1. MOULIN, Larissa Lima et al. Perfil sócio demográfico e clínico de vítimas de queimaduras atendidas em um hospital de referência. *Revista Nursing*, 2018. 21 (258); 2058-2062. Disponível em: <[http://www.revistanursing.com.br/revistas/238-Marco2018/Perfil\\_sociodemografico\\_clinico\\_vitimas\\_queimaduras.pdf](http://www.revistanursing.com.br/revistas/238-Marco2018/Perfil_sociodemografico_clinico_vitimas_queimaduras.pdf)> Acesso em 28 de Maio de 2018.
2. Alves e Silva GM, et al. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Pronto-Socorro de Queimaduras de Goiânia em agosto de 2013. *Rev Bras Queimaduras*. 2014;13(3):173-6
3. GAWRYSZEWSKI, Vilma Pinheiro et al. atendimentos decorrentes de queimaduras em serviços públicos de emergência no Brasil, 2009. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 28(4):629-640, abr, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n4/03.pdf>> Acesso em 28 de Maio de 2018.
4. Queiroz PR, et al. Prevalência e fatores associados a queimaduras de terceiro grau no município de Natal, RN – Brasil. *Rev Bras Queimaduras*. 2013;12(3):169-76.

5. Machado MN et al. Trauma da queimadura em crianças e suas implicações nutricionais. RevBras Queimaduras. 2011;10(1):15-20.
6. Oliveira, A.D.S. et al. Perfil das crianças vítimas de queimaduras atendidas em hospital público de Teresina. R. Interd. v.6, n.2, p. 8-14, abr.mai.jun. 2013.
7. FREITAS, Manuela Sena de et al. Características epidemiológicas dos pacientes com queimaduras de terceiro grau no Hospital de Urgências de Sergipe. RevBras Queimaduras. 2015;14(1):18-22.